FOLHA METALÚRGICA

FEDERAÇÃO CUT RS METALÚRGICOS

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS METALÚRGICOS CNM/CUT BRASIL

CUT

www.stimepa.org.br
facebook.com/stimepars
twitter.com/stimepa

Julho / 2017 - Nº 333

Sindicato Solidário

GREVES & OUTRAS MOBILIZAÇÕES

CLASSE TRABALHADORA PROTESTA CONTRA O CORRUPTO TEMER E CONTRA AS REFORMAS QUE VÃO ARREBENTAR COM OS DIREITOS TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIOS

Nosso país vive hoje um quadro surreal. Recentemente, sem ter cometido crime grave algum, uma presidenta sofreu perseguição e impeachment por parte de uma elite paneleira e midiota (idiotizada pela grande mídia) e por um Congresso Nacional recheado de políticos acusados de corrupção.

Agora, o presidente golpista que a substituiu, pra garantir imunidade a eles, colocou cupinchas nos ministérios, vem sendo denunciado por vários crimes - inclusive com provas cabais - e vem se mantendo no poder sem ser incomodado por aqueles paneleiros midiotizados e os políticos mais sujos que pau de galinheiro, apesar das denúncias e da popularidade próxima à zero.

E por quê isso acontece? Porque ele vem seguindo à risca as ordens daqueles que financiaram as campanhas eleitorais milionárias de seus correligionários e que financiaram o golpe que o conduziu ao principal cargo de nosso país. As ordens são: acabar ou reduzir com direitos sociais, previdenciários e trabalhistas, e colocar a classe pobre e trabalhadora de novo aos pés da elite que está encastelada em todos os poderes e que tem pavor de ver gente simples melhorando de vida, disputando as vagas deles e de seus filhos em bons empregos, universidades, restaurantes, aviões, hotéis, entupindo ruas e avenidas com seus carros financiados a perder de vista, só pra citar alguns exemplos.

A greve e outras mobilizações do dia 30 de junho teve por objetivo protestar contra Temer e sua quadrilha, exigir eleições diretas e o fim destas reformas que, se aprovadas, vão arrebentar com direitos conquistados a duras penas em muitos e longos anos de luta, o maior retrocesso em 200 anos de história da classe trabalhadora brasileira.

Mais informações na página 3.

CAMPANHA SALARIAL 2017

Assembleia geral da Metalurgia aprova proposta de reajuste salarial

Em assembleia geral decisiva realizada na noite da quintaa-feira, 29 de junho, os metalúrgicos de Porto Alegre e região presentes avaliaram e aprovaram por unanimidade a proposta de reajuste salarial, colocando um fim na campanha salarial deste ano. A categoria metalúrgica de nossa base terá um reajuste de 4%, recuperando os 3,99% das perdas inflacionárias acumuladas entre maio de 2016 e abril deste ano.

Os trabalhadores do setor de Máquinas Agrícolas também realizaram sua assembleia no dia 27 de junho e aprovaram reajuste de 4%.

Veja mais detalhes na página 2 deste jornal.

CAMPANHA SALARIAL - METALURGIA

Metalúrgicos recuperam perdas salariais e renovam cláusulas sociais até 2019

Em assembleia geral decisiva realizada na noite da quinta-feira, 29 de junho, os metalúrgicos de Porto Alegre e região presentes avaliaram e aprovaram por unanimidade a proposta de reajuste salarial de 4%, retroativo a 1º de maio, colocando um fim na campanha salarial deste ano.

Assim, a categoria metalúrgica de nossa base recupera as perdas inflacionárias acumuladas entre maio de 2016 e abril deste ano, ou seja, os 3,99% do acumulado do INPC informado pelo IBGE.

TETO LIMITE

O reajuste de 4% será limitado para salários de até R$ 6 mil mensais, beneficiando a maioria dos trabalhadores e trabalhadoras da categoria.

Cabe ressaltar que a adoção de limites de salários para os reajustes é uma imposição exclusiva do sindicato patronal para o fechamento da Convenção Coletiva de Trabalho. Os patrões alegam que trabalhadores/as que recebem salários acima destes limites são funcionários/as "cargos de confiança", para os quais adotam outra política de reajuste salarial. Historicamente, nosso sindicato defende reajustes igualitários para todos os/as trabalhadores/as da base, independente dos salários recebidos e das funções que ocupam.

PISOS SALARIAIS

Para os pisos salariais da categoria, será aplicado o mesmo percentual conquistado no reajuste salarial. Portanto, retroativamente a maio, o piso para trabalhadores/as efetivados/as (após 90 dias) passa a valer R$ 1.281,28 por mês. Para aqueles que foram contratados recentemente (primeiros 90 dias), o piso inicial em maio passa a valer R$ 1.197,89 por mês. Para os aprendizes, o piso será de R$ 937,00 mensais (R$ 4,27 por hora) e nunca poderá ser inferior ao salário mínimo nacional.

DIFERENÇAS SALARIAIS

As diferenças salariais decorrentes do reajuste retroativo a 1º de maio serão pagas na folha de pagamento de julho. Fique atento/a, confira seu contracheque e procure o sindicato caso identifique algum erro.

DEMAIS CLÁUSULAS

Com algumas pequenas adequações, as demais cláusulas não-econômicas (também chamadas de cláusulas sociais) foram aprovadas na assembleia e terão vigência até abril de 2019.

A renovação destas cláusulas da Convenção Coletiva por dois anos foi considerada um avanço, pois, na decisão, os trabalhadores levaram em conta a conjuntura nacional adversa, na qual o governo, via "reformas" que só agradam a classe patronal, quer acabar ou flexibilizar direitos sociais, trabalhistas e previdenciários.

DIVULGAÇÃO

Em breve, assim que forem homologadas no Ministério do Trabalho, as convenções coletivas da Metalurgia, Siderurgia, Reparação de Veículos e Máquinas Agrícolas serão publicadas na íntegra no site do sindicato.

CONTRIBUIÇÃO NEGOCIAL

Na assembleia geral do dia 29 de junho, foi aprovada a contribuição negocial de 4%, a ser descontada sobre os salários vigentes de julho/2017, limitado ao valor de R$ 240,00. Também foram aprovadas as datas de oposição à contribuição negocial. Democraticamente, conforme prevê a convenção coletiva, os trabalhadores e trabalhadoras não-associados, munidos de identidade e CPF, podem manifestar oposição à esta contribuição negocial nos seguintes dias, locais e horários: 10, 11, 12, 13 e 14 de julho, na sede do sindicato em Porto Alegre (Rua Francisco Trein, 116 - Bairro Cristo Redentor) e na subsede do sindicato em Guaíba (Rua 20 de Setembro, 623 - Centro), das 8h às 19 horas.

Cabe sempre ressaltar que a contribuição negocial é cobrada apenas daqueles trabalhadores e trabalhadoras que, embora sejam beneficiados com os reajustes e avanços conquistados, não contribuem financeiramente para sustentar a luta e os gastos extras da campanha salarial. Portanto, os associados que pagam as mensalidades e os demais companheiros e companheiras que contribuem com o confederativo, não pagam esta contribuição.

OUTRAS CAMPANHAS SALARIAIS

Trabalhadores do setor de Máquinas Agrícolas aprovam proposta patronal

Reunidos em assembleia geral, os trabalhadores do setor de Máquinas Agrícolas da base de Porto Alegre aprovaram no dia 27 de junho, por maioria absoluta, a proposta patronal colocada para avaliação e decisão, dando um fim à campanha salarial deste ano.

Assim, com o reajuste salarial de 4%, retroativo a 1º de maio, valendo para quem recebe salários até o teto limite de R$ 6 mil, os trabalhadores recuperam as perdas causadas pela inflação entre maio/2016 e abril/2017.

Os trabalhadores presentes também aprovaram o reajuste de 4,5% no piso salarial, ou seja, com aumento real, já que a inflação medida pelo INPC/IBGE chegou a 3,99% de maio/2016 e abril/2017. Assim, retroativamente a 1° de maio (data base), o menor salário do setor não pode ser inferior a R$ 1.292,04 mensais.

Outra decisão importante diz respeito às cláusulas sociais da atual Convenção Coletiva, que foram renovadas sem alteração para o próximo período.

Por fim, foi aprovada a contribuição negocial nos mesmos termos válidos para a Metalurgia, Reparação de Veículos e Siderurgia.

REPARAÇÃO DE VEÍCULOS E SIDERURGIA

Conforme divulgado na edição passada deste jornal, os trabalhadores e trabalhadoras do setor de Reparação de Veículos e Siderurgia haviam aprovado também dentro do mês de junho as propostas patronais negociadas em nível estadual, garantindo a reposição da inflação, valorização dos pisos e renovação das cláusulas sociais.

CONJUNTURA NACIONAL

MANIFESTAÇÕES CONTRA AS REFORMAS DOS GOLPISTAS AVANÇAM NO PAÍS

A chuva na madrugada/manhã desta sexta-feira, 30 de junho, atrapalhou a militância, mas não a impediu de realizar na região metropolitana de Porto Alegre e outros locais do Estado a greve e outras mobilizações contra as reformas da Previdência e Trabalhista e a lei da terceirização sem limites do golpista Michel Temer (PMDB).

Desde a madrugada, foram realizados piquetes na Trensurb e nas garagens dos ônibus da Carris, Sudeste, Nortran, Estoril, Presidente Vargas, Guaíba, Sopal, Navegantes e VAP. Os donos destas empresas trataram o direito constitucional de greve como caso de polícia e esta foi, mais uma vez, subserviente às ordens de quem detém o poder político e financeiro. Como no tempo da ditadura, os trabalhadores e seus representantes - em vez do diálogo e da negociação - foram recebidos por tropas de choque com muita repressão. Bombas de efeito moral e gás lacrimogêneo, além da ameaça de espancamento por cassetetes, abreviaram as mobilizações ordeiras e pacíficas que visavam apenas sustentar o movimento decidido nos sindicatos e outras organizações da sociedade civil organizada.

Diretores do sindicato e militância na garagem da Nortram

Os militantes resolveram continuar as mobilizações e saíram em passeata pelas avenidas, entre as quais a Farrapos. Em seguida, organizaram um ato público na Esquina Democrática e uma concentração no Largo Glênio Peres, denunciando para a opinião pública os governos federal e estadual do PMDB, bem como suas bases de apoio nos parlamentos, como responsáveis pelos retrocessos.

Marcha na Av. Farrapos em direção ao centro

Também foram realizadas manifestações em várias cidades do Rio Grande do Sul, como em Canoas, São Leopoldo, Santa Maria, Caxias do Sul, Pelotas, Rio Grande, Nova Santa Rita, Triunfo, Candiota e Charqueadas, com piquetes em garagens e queima de pneus em rodovias. Indústria, comércio, serviços, transporte e ensino foram afetados pelas mobilizações.

"Apesar de estar enrolado até o pescoço com denúncias de corrupção, Temer está transtornando o Brasil com essas reformas impopulares. A reforma Trabalhista não é uma modernização da CLT, mas sim uma cruel retirada de direitos que, longe de gerar empregos para aquecer a economia, irá precarizar o trabalho e jogar milhões de trabalhadores na miséria, levando a uma nova escravidão no país", disse o presidente da CUT, Claudir Nespolo.

Os dirigentes sindicais CUTistas avaliaram as mobilizações como positivas porque mostraram mais uma vez o descontentamento daqueles que efetivamente produzem e constroem a riqueza do país, a classe trabalhadora.

Temer, primeiro presidente denunciado por corrupção no exercício do mandato

Desde 2016, quando se tornou presidente de forma ilegítima, Michel Temer vem sendo denunciado por diversos crimes.

Na segunda-feira, 26 de junho, o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, encaminhou à Câmara dos Deputados uma denúncia contra o atual presidente pelo crime de corrupção passiva. O peemedebista se torna o primeiro presidente brasileiro no exercício do mandato a ser denunciado por um crime comum. Caso a denúncia seja autorizada pela Câmara dos Deputados e aceita pela maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal, Temer será afastado do mandato por até 180 dias. E, se for condenado, pode ficar de 2 a 12 anos preso. Na denúncia, o procurador ainda pediu que o golpista pague uma multa de 10 milhões de reais, como reparação de danos coletivos.

A investigação contra Temer se intensificou em maio deste ano, após as denúncias feitas pelos diretores da JBS ao Ministério Público Federal. O empresário Joesley Batista gravou diálogos com o presidente que provam o envolvimento do presidente em crimes de responsabilidade e corrupção.

Um parecer de Janot, constante no pedido manutenção de prisão de Rodrigo Rocha Loures, ex-deputado e ex-assessor presidencial, já demonstrava que a acusação contra Temer ocorreria. Loures ficou conhecido como o "deputado da mala" ao ser filmado carregando uma maleta com R$ 500 mil em propinas paga por Joesley Batista. Esse valor, segundo a denúncia do procurador, era para pagar Temer. Janot diz ainda que havia uma promessa de pagamentos ilícitos ao presidente que poderiam atingir R$ 38 milhões.

STF vai analisar validade da lei que escraviza

O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, entrou com uma ação direta de inconstitucionalidade contra a lei que permite a terceirização irrestrita da mão-de-obra. Sancionada em março, a lei é resultado de um projeto de 1998 (4.302), cujo arquivamento chegou a ser solicitado em 2003 pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Esquecido, foi retomado pela base golpista na Câmara e aprovada em tempo recorde.

Argumentando risco social, Janot pede que o STF conceda liminar para suspender imediatamente os efeitos da lei da terceirização. Para o procurador a lei abre espaço para que milhares de postos de emprego diretos sejam substituídos por locação de mão de obra temporária e terceirizada, "com precaríssima proteção social". "A empresa passa a contratar apenas o trabalho temporário em todas as suas atividades intermitentes, periódicas ou sazonais, resultando num rodízio de contratos com o mesmo trabalhador", argumenta Janot.

Com base em dados do Ministério do Trabalho, o procurador afirma que a terceirização muitas vezes é um meio de submeter o trabalhador a condições "análogas à escravidão". "Não é incomum uso de terceirização como veículo de explorar trabalho em condições análogas à escravidão", disse. Nas maiores operações de combate ao trabalho escravo realizadas entre 2010 e 2013, 84,3% dos trabalhadores estavam subcontratados em regime de terceirização.

Infelizmente, a relatoria da ação ficará sob responsabilidade do ministro Gilmar Mendes, que já defendeu publicamente a necessidade de "mudanças" na legislação. Mendes apoia as reformas trabalhista e previdenciária de Temer e já declarou que os direitos e leis trabalhistas são engessados e obsoletos.

PRÊMIOS PARA QUEM CONTRIBUI

Realizado sorteio do Confederativo do 1° semestre / 2017

O Sindicato dos Metalúrgicos realizou no dia 29 de junho, quinta-feira, o sorteio público dos 13 prêmios do Confederativo. O sorteio foi realizado no auditório da entidade, logo depois da realização da assembleia geral que aprovou a proposta patronal da Metalurgia.

Concorrem todos os trabalhadores e trabalhadoras associados e que não fizeram oposição no primeiro semestre de 2017 a esta contribuição que sustenta a luta e o nosso sindicato.

ATENÇÃO:

Segundo o regulamento, do dia 30/06/2017 até 29/07/2017, os portadores das carteiras de trabalho que tiverem os números exatos premiados devem entrar em contato com a secretaria-geral do sindicato para se registrar como contemplados e combinar a entrega dos prêmios. Não havendo ganhadores com números exatos sorteados, inicia-se o período de um mês - entre os dias 30/07/2017 e 29/08/2017 - para o cadastramento das carteiras. A partir do dia 30/08/2017, o sindicato identificará entre todos os cadastrados os números por aproximação, definindo os demais ganhadores do sorteio do confederativo. A entrega dos prêmios será feita dentro do 2° semestre deste ano.

Veja ao lado os números sorteados.

OBS.: Nos casos de CTPS com números de seis ou mais algarismos, vale os cinco algarismos lidos da esquerda para a direita. Exemplo: 0123456, vale 01.234.

PRÊMIOS	NÚMEROS SORTEADOS
1° Prêmio - Carro 0 Km	Nº 75.899
2° Prêmio - TV LED 43"	Nº 67.864
3° Prêmio - Ar-Cond. Split 12 mil BTUs	Nº 65.347
4° Prêmio - Ar-Cond. Split 12 mil BTUs	Nº 79.092
5° Prêmio - TV LED 32"	Nº 78.102
6° Prêmio - TV LED 32"	Nº 90.943
7° Prêmio - Notebook	Nº 17.138
8° Prêmio - Notebook	Nº 30.254
9° Prêmio - Lavadora de Roupas	Nº 26.907
10° Prêmio - Lavadora de Roupas	Nº 91.882
11° Prêmio - Grill	Nº 48.267
12° Prêmio - Grill	Nº 27.570
13° Prêmio - Forno Elétrico	Nº 80.449

INFORME ECONÔMICO

TRABALHADOR ASSALARIADO / INSS

Contribuição (R$)	Alíquota
-Até R$ 1.659,38	8%
-De R$ 1.659,39 até R$ 2.765,66	9%
-De R$ 2.765,67 até R$ 5.531,31	11%

PISO METALÚRGICO - Maio/2017

-Piso admissional	R$ 1.197,89
-Piso após 90 dias	R$ 1.281,28

PISO REPARAÇÃO DE VEÍCULOS - Maio/2017

-Piso:	R$ 1.375,00
-Aprendiz e borracheiro:	R$ 1.227,60

PISO MÁQUINAS AGRÍCOLAS - Maio/2017

-Piso: R$ 1.292,04

PISO SIDERÚRGICO - MAIO/2017

- Piso R$ 1.316,02

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

- R$ 937,00

PISO REGIONAL RS

- De R$ 1.175,15 a R$ 1.489,24

SALÁRIO FAMÍLIA

Até R$ 859,88	R$ 44,09 por filho
De R$ 859,89 a R$ 1.292,43	R$ 31,07 por filho
Acima de R$ 1.292,43	Não tem direito

IMPOSTO DE RENDA - Tabela para 2016

Base de Cálculo	Alíquota	Parcela a deduzir
Até 1.903,98	-	-
R$ 1.903,99 até 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
R$ 2.826,66 até 3.751,05	15%	R$ 354,80
R$ 3.751,06 até 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36
Dedução por dependente:	R$ 189,59	

PARCELA EXCLUSIVA PARA PLR

Valor da PLR anual	Alíquota	Parcela a deduzir
Até R$ 6.677,57	-	-
R$ 6.677,58 até 9.922,27	7,5%	R$ 500,82
R$ 9.922,28 até 13.166,99	15%	R$ 1.244,99
R$ 13.167,00 até 16.380,37	22,5%	R$ 2.232,51
Acima de R$16.380,37	27,5%	R$ 3.051,53

AUXÍLIO-CRECHE

A partir de 1°/05/2017, reembolso de R$ 254,87 por filho, por um período de 18 meses, a contar do retorno do auxílio-maternidade. O benefício é válido apenas nas empresas com, no mínimo, 15 empregadas, desde que estas empresas não possuam creche própria ou convênio com creches particulares, em condições mais favoráveis.

ESPORTE & LAZER

6º COPA STIMEPA DE FUT. 7

Inscrições: até 12 de julho A ficha de inscrição pode ser retirada na sede do Sindicato, no site ou com os dirigentes sindicais nas fábricas.

Datas: O torneio vai acontecer nos domingos 16 e 23 de julho

Local: MCM Esportes, Rua Sérgio Jungblut Dieterich, atrás do BIG da Avenida Sertório.

Valor: Não há cobrança, apenas a doação de 12 caixas de leite, que deve ser entregue na sede do Sindicato junto com a ficha de inscrição.

OBS: Todos os atletas devem estar devidamente associados ao Sindicato para fazer parte do torneio.

Mais informações podem ser obtidas com o diretor de Cultura e Lazer do sindicato, Rogério Cidade, fone 99865.8894.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Escola Mesquita está com inscrições abertas

De olho no mercado e em inovações autossustentáveis, a Escola Técnica Mesquita quer contribuir para formar profissionais habilitados a realizar projetos, orçamentos e fazer instalações e manutenção de sistemas híbridos de geração de energia elétrica, especialmente de energia fotovoltaica e eólica, como também de outras consideradas de poucos danos ambientais. Por isso, lançou o **Curso Técnico em Sistemas de Energia Renovável,** curso pioneiro aqui no RS e que já está com inscrições abertas.

Demais cursos como Técnico em Eletrônica, Técnico em Informática, Técnico em Mecânica, também estão com inscrições abertas!

Se interessou? Ligue para os telefones 3340.3110 e 3022.3386, no Whatsapp 99978.5830, no site mesquita.com.br, no email secretaria@mesquita.com.br ou diretamente na Escola Técnica Mesquita, na Av. do Forte, 77 - Bairro Cristo Redentor, em Porto Alegre, a 200 metros da Av. Assis Brasil.

Folha Metalúrgica
Jornal do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre

METALÚRGICOS DE PORTO ALEGRE
Sindicato Solidário CUT

Sede: Rua Francisco Trein, n° 116 - Bairro Cristo Redentor
Fones: 3341.1900 e 3371.9000 - Fax: 3362.3735
Subsede Guaíba: Rua 20 de Setembro, n° 623 Centro - Fone: 3480.1676
Site: www.stimepa.org.br / **E-mail:** imprensa@stimepa.org.br

Presidente: Lírio Segalla Martins Rosa
Diretor de Comunicação: Rudinei Fernandes
Jornalista: Geraldo Muzykant (Reg. Prof. n° 8658)
Assistente de Jornalismo: Sarah Lima
Impressão: Editora VT Propaganda (51) 3232.9739